

INICIAÇÃO À DOCÊNCIA: CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE PESSOAL E PROFISSIONAL, POR MEIO DO ENSINO- APRENDIZAGEM A PARTIR DO SUBPROJETO PIBID

Maiara Morais da Silva¹

Nádia Maria Silveira Costa de Melo²

INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) junto com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) tem a finalidade de elevar a formação inicial de professores em seus primeiros anos de graduação, contribuindo para o processo de ensino-aprendizagem nas escolas e universidades na articulação entre teoria e prática, além de fazer com que os futuros docentes se aproximem da realidade na sala de aula. Nesse sentido, a iniciação à docência consiste num processo de constante transformação de um sujeito, por meio de vivências reais *in lócus* implicando na aquisição de saberes essenciais para sua formação. Dessa forma, auxiliam em sua construção enquanto acadêmico e profissional em formação inicial. Este relato de experiência tem por objetivo refletir sobre a contribuição do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) para a construção da identidade pessoal e formação acadêmico-profissional do graduando, durante sua atuação no subprojeto.

Os fundamentos teórico-metodológicos advêm de estudos de Freire (1996), Freire (1987) entre outros. Foram observados e tiveram como base a realização da análise de artigos e relatos de experiências, sendo os principais retirados dos programas do Congresso Nacional de Educação (CONEDU) e o Encontro Nacional de Licenciaturas (ENALIC), são eventos anuais, os quais têm como finalidade discutir saberes sobre a educação.

A motivação para abordar essa temática está relacionada às próprias vivências e observações pessoais oriundas da execução das ações durante o programa, momento em que se atestou o progresso nas mudanças pessoais e perspectivas que levaram a identificação e qualificação profissional.

Os resultados e discussões alcançados, demonstram que durante as práticas de iniciação à docência no subprojeto é possível evidenciar o desenvolvimento do discente, não só como

¹ Graduanda do curso de Letras-Língua Portuguesa (CAA/UERN) e bolsista do subprojeto Língua Portuguesa-UERN/PIBID/CAPES)

² Profa. Dra. Docente do curso de Letras-Língua Portuguesa (CAA/UERN) e Coord. do subprojeto Língua Portuguesa- UERN/PIBID/CAPES)

profissional de licenciatura, mas traz uma reflexão acerca do seu próprio amadurecimento pessoal e crescimento intelectual.

METODOLOGIA

A ação parte de vivências em sala de aula de língua portuguesa do ensino fundamental anos finais. Para tal trabalho foram realizadas algumas pesquisas e leituras com o objetivo de analisar as influências e contribuições do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) para o crescimento e identidade pessoal e profissional do docente, por meio de artigos e relatos de experiência.

A princípio foram pesquisados artigos de congressos e eventos como o Congresso Nacional de Educação (CONEDU) e o Encontro Nacional de Licenciaturas (ENALIC) que visam discutir e compartilhar conhecimentos sobre as práticas da educação, dessa maneira, foram destacados somente aqueles que abordaram o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) para a construção e formação da identidade docente e pessoal. Além, de outros documentos pertencentes a outros sistemas.

Foram trabalhados os livros de “Pedagogia do Oprimido” e “Pedagogia da autonomia” pelo educador Paulo Freire, além do para ampliar o acervo de conhecimentos das práticas docentes.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) visa não só qualificar o profissional, mas colaborar para sua identidade e formação docente, além de contribuir para um crescimento e transformação pessoal do indivíduo. O educador Paulo Freire aborda em seu livro “Pedagogia do oprimido” a temática que o homem é um ser incompleto, que está em processo de desenvolvimento e busca de conhecimento (Freire, 2006.). Dessa forma, o ensino-aprendizagem é de fundamental importância, pois são elementos que abrangem estas mudanças para o profissional que está em formação.

Segundo André Luis de Oliveira, as identidades docentes são frutos das trajetórias individuais e sociais, que o docente percorre durante suas experiências em sala de aula (Oliveira, 2013). É válido destacar, uma de suas falas ele ressalta que:

[...]a construção de identidades docentes é um processo complexo e, por isso, se desenvolve ao longo de toda a vida do professor em diferentes contextos e condições que influenciaram e influenciam tanto a sua compreensão como a realização de seu trabalho” (Oliveira, André. 2013. p. 28).



Por isso se torna necessário as práticas do licenciado durante o decorrer de sua graduação, para o aprimoramento de seus conhecimentos, identidade e formação profissional, além de trazer qualidades e inovações de ensino-aprendizagem para os seus alunos. Desse modo, quando estiverem inseridos no mercado de trabalho, tenham uma familiaridade no ambiente escolar e conceitos formados sobre sua profissão.

Ademais, é fundamental refletir sobre as transformações pessoais do indivíduo, não só como profissional, pois a identidade docente reflete ao próprio desenvolvimento pessoal do indivíduo e vice-versa. Isto é:

“[...]a construção das identidades docentes não depende exclusivamente da formação inicial ou continuada; há outros fatores que contribuem com esta construção, a saber: os valores e crenças pessoais, o conhecimento disciplinar e pedagógico, as experiências vivenciadas, as reformas curriculares, a realidade escolar, e ainda outros, que se referem à história pessoal e social do professor” (Oliveira, André. 2013. p. 28).

Portanto, o discente no processo de ensino-aprendizagem na iniciação docente amadurece suas perspectivas e visões de forma que essas vivências contribuem para seu crescimento intelectual dentro ou fora do contexto universitário e escolar, o que também leva a sua identidade docente.

Enquanto as execuções em sala de aula, é possível notar que através das variadas experiências que auxiliam na identidade docente, um vínculo de sentimentos é formado e envolvido, ocorrendo o estímulo de ser professor(a).

No capítulo “Ensinar e uma especificidade humana” no livro “Pedagogia da autonomia” de autoria do educador Paulo Freire, demonstra que “A arrogância que nega a generosidade nega também a humanidade” (Freire, Paulo, 2002. p.36). Diante disso, para ensinar é fundamental a compreensão do contexto vivenciado por cada aluno(a). Traz à tona para o docente em formação inicial um moldar único em suas atividades exercidas em classe, de modo que auxiliam uma transformação na sua visão como indivíduo e profissional, levando uma conexão entre aluno e professor, facilitando o processo de ensino-aprendizagem. Dessa maneira, podemos observar que:

“[...]estabelece uma ampla interação entre professor e aluno, sendo que o primeiro utiliza de sua experiência para orientar e questionar seus alunos, permitindo a progressiva construção de conceitos” (Oliveira, André, 2013. p. 20).



Dessa forma, o educador tem como missão abordar para seus alunos uma visão de mundo, além da construção da cidadania para a formação de uma sociedade, por meio da educação, ou seja, ser professor é algo que está além de uma profissão, é transmitir a essência da vida por meio da educação e no desenvolvimento pessoal de cada aluno.

CONCLUSÃO

A identidade do docente é construída a partir das vivências contínuas de forma individual e social. Durante a participação do subprojeto pode-se salientar uma reflexão a respeito do amadurecimento pessoal, visto que, reflete para os seus próprios valores como indivíduo e profissional.

As atividades acadêmicas na universidade e escola propiciam vivências teóricas e práticas que auxiliam na construção de saberes e amplitude da visão do educador.

O programa é de fundamental importância para a formação do discente que está na graduação, pois as práticas, conhecimentos e sensações que nele está, vai além de qualquer livro teórico. Em termos conclusivos, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) fornece ensinamentos-aprendizagens que auxiliam na formação profissional, além da identidade e reflexões pessoais.

Palavras-chave: Ensino-aprendizagem, Identidade pessoal e docente, PIBID.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Natália; ALVES, Antonia. **pidid e a formação inicial docente: experiências e possibilidades de aprendizado.** 2022. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/index.php/artigo/visualizar/88831>. Acesso em: 25 set. 2023.

FERREIRA, Lílian. *et al.* **A relação professor/aluno no processo de ensino e aprendizagem.** Itinerarius Reflectionis. V. 8, n.1, P. 1-15, Jan./Jul. 2010. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/304480864_A_RELACAO_PROFESSORALUNO_NO_PROCESSO_DE_ENSINO_E_APRENDIZAGEM. Acesso em: 25 set. 2023. p. 1, 3.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** 25.ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 17.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

MORAIS, Diego. *et al.* **A contribuição do pibid na formação de novos docentes: Um relato de experiência**. 2022. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/88726>. Acesso em: 25 set. 2023.

OLIVEIRA, André. **Um estudo sobre a formação inicial e continuada de professores de ciências: O ensino por investigação na construção do profissional reflexivo**. 2013. 231 f. Tese (Doutorado em Educação), Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2013. p. 18, 28.

OLIVEIRA, Luis; MEDHAT, Magda. **Programa institucional de bolsa de iniciação à docência (pibid): influências e contribuições na formação de professores em artigos publicados entre 2011 e 2014**. Revista de ensino de ciências e matemática. v. 9, n.4, p. 153-168, 2018. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/335071538> Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência PIBID Influências e contribuições na formação de professores em artigos publicados entre 2011 e 2014. Acesso em: 25 set. 2023.

PEREIRA, Davi; ROCHA, Kylvia. **Relato de experiência pibid: a vivência na escola pública e no instituto federal**. 2019. Disponível em: <https://www.editorarealize.com.br/index.php/artigo/visualizar/62468>. Acesso em: 24 set. 2023.

SCHMITZ, Isabeli. *et al.* **A formação inicial e continuada dos professores como instrumento para a melhoria da qualidade do ensino na educação brasileira**. 2022. Disponível em: <https://www.editorarealize.com.br/artigo/visualizar/84554>. Acesso em: 24 set. 2023.